



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 20 – 15 de junho de 2015

EDMILSON BARBOSA/ACERVO SINDAE

Categoria rejeita por unanimidade terceira proposta da Embasa para fechamento de acordo



EMBASA CAETITÉ

A direção da Embasa continua insensível às dificuldades que os (as) trabalhadores (as) enfrentam e apresentou na última quinta (11) uma terceira proposta para fechamento de acordo que pouco mudou em relação à anterior. Ela saiu de 7,12% para 7,5%, tanto para o reajuste salarial como para os demais benefícios, não levando em conta sequer a inflação do período (8,34%). Por isso, a nova proposta também foi rejeitada por unanimidade. O Sindicato fez contraproposta com reajuste de 12,34%. Quarta (17) tem nova negociação e nova assembleia na sexta (19). **PÁGINA 2**

Revolta se amplia com nova proposta da Cerb. Quarta tem paralisação

A empresa fez uma nova proposta, com uma só diferença em relação a anterior: passou o reajuste de 6,41% para 8,17%, continuando abaixo da inflação medida pelo INPC (8,34%) e ainda assim manteve o parcelamento de duas vezes, parte em julho outra em novembro, sem retroatividade. A revolta da categoria aumentou e, em assembleia na semana passada, foi aprovada paralisação de 24 horas nesta quarta (17). **PÁGINA 3**

COMUNICADO

Os trabalhadores da **Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – CERB** decidiram em Assembleia realizada no dia 11/06/15 a deflagrar greve de 24 horas a partir da 00:00 hora do dia 17.06.15, em razão da discordância da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 apresentado pela Empresa.

A DIRETORIA DO SINDAE
Salvador, 12 de junho de 2015.

ACORDO FECHADO COM SAAE DE ITAPETINGA É BOM: TEM CONQUISTAS E GANHO REAL DE SALÁRIO
PÁGINA 2

TRABALHADORES DA EMASA TAMBÉM JÁ ESTÃO COM NOVO ACORDO COLETIVO
PÁGINA 3

FOZ JAGUARIBE E CETREL LUMINA OFERECEM A RECEITA ÚNICA DO GRUPO: 7% DE REAJUSTE
PÁGINA 2

Terceira proposta da Embasa não muda nada. Resultado: rejeição unânime da categoria

ACERVO SINDAE



EMBASA - CAB



EMBASA - ITABERABA



EMBASA - ALAGOINHAS

A direção da Embasa continua querendo passar para as costas dos (das) trabalhadores (as) o ônus pelas dificuldades econômicas que diz enfrentar. Por isso, na última quinta (11) apresentou uma nova proposta de acordo coletivo (a terceira) que pouco mudou em relação à anterior e, com isso foi rejeitada pelo Sindicato na própria mesa de negociação. Em assembleias no dia seguinte, no CAB e nas unidades regionais do interior, a rejeição foi confirmada por unanimidade pela categoria.

A mobilização da categoria tem de continuar, até porque pode e deve apresentar uma proposta bem melhor. Uma nova negociação será realizada na próxima quarta (17) e outra rodada de assembleias está marcada para a próxima sexta (19), no mesmo horário e locais.

A nova proposta da empresa continua muito ruim, pois sequer contempla a inflação dos últimos 12 meses, que foi de 8,34%, pelo

INPC-IBGE. A empresa subiu a oferta do reajuste salarial de 7,12% para 7,5%, parcelados de duas vezes (3,5% retroativo a primeiro de maio e 3,86% em novembro, sem retroatividade). Para as demais cláusulas econômicas propôs a aplicação do mesmo índice. A direção da Embasa foi avisada que a categoria quer não apenas repor a inflação, mas também vai lutar por ganho real de salário.

Pela proposta da empresa, os benefícios corrigidos pelo índice oferecido (7,5%) ficariam assim: abono alimentação de R\$ 29,00, auxílio creche de R\$ 697,00, auxílio filho especial de R\$ 1.254,00, bônus junino e natalino de R\$ 129,00 cada, auxílio material escolar de R\$ 178,00, auxílio educação de R\$ 215,00 e auxílio funeral de R\$ 5.496,00.

CONTRAPROPOSTA – O que a Embasa oferece está longe da expectativa da categoria. Ainda na negociação da semana passada,

o Sindicato apresentou uma contraproposta que prevê reajuste salarial de 12,34% (ganho real de 4%), retroativo e sem parcelamento, abono alimentação de R\$ 32,00, auxílio creche de R\$ 715,00, auxílio material escolar de R\$ 250,00, auxílio educação de R\$ 300,00, bônus junino e natalino de R\$ 170,00 cada e auxílio funeral de R\$ 5.500,00.

Além disso, o Sindicato também cobrou condicionantes para o fechamento do acordo, a exemplo da unificação do valor de diárias (níveis médio e superior), implementação imediata da revisão do plano de cargos e salários, cláusula do auxílio combustível e adesão da empresa ao programa do vale cultura.

OUTRAS PENDÊNCIAS – Também na semana passada, a Embasa informou que já foi autorizado o pagamento do adicional de insalubridade conforme o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Ficou de entregar ao Sindicato a lista das funções contempladas no programa, para que, a partir daí, possamos discutir com os (as) empregados (as).

Quanto ao plano de cargos e salários, o Sindicato cobrou (e colocou como condicionante para o acordo coletivo) a implementação da revisão. A Embasa ficou de apresentar a tabela salarial completa na próxima negociação e pediu tempo para avaliar o impacto financeiro dessa revisão na folha de pessoal.

Para o plano de saúde, a empresa apresentou uma proposta de coparticipação, sem fator moderador, dispondo algumas informações para o Sindicato e prometendo colocar na intranet as informações sobre a licitação do novo plano de saúde. De qualquer forma, ela está avisada que um novo modelo de plano deve passar por assembleia dos (das) trabalhadores (as), pois é o que determina o acordo coletivo em vigor.

Bom acordo fechado com Saae de Itapetinga. Tem novas conquistas e ganho real de salário

Ao contrário de outros anos, quando as negociações se arrastaram meses a fio, este ano os (as) trabalhadores (as) do Saae de Itapetinga terão um São João bem mais tranquilo. Na última quarta (10) foi aprovado o novo acordo coletivo de trabalho, trazendo um pequeno ganho real de salário, além de bons avanços que deixaram a categoria satisfeita.

O reajuste salarial é de 8,83% (contra 8,34% da inflação), sendo este o mesmo percentual para correção da gratificação de função. Além disso, o auxílio creche será de 10% do salário base, contemplando filhos até 7 anos de idade, e o auxílio filho especial será de 15%. Há, ainda, o auxílio funeral de dois salários mínimos e o auxílio para o pessoal de nível de superior, de 20% sobre o salário.



ACERVO SINDAE

Muito comemorada também é a revisão do plano de cargos e salários, ficando o Saae de providenciá-la nos próximos 120 dias. Outras boas conquistas são as cestas junina, natalina e de páscoa, cada uma de R\$ 170,00. Para garantir uma boa festa no São João, ainda este mês será paga a cesta junina, junto com o salário já corrigido e todo o retroativo a primeiro de maio.

Cerb faz nova proposta, mas revolta se amplia e quarta tem paralisação

Um pequeno avanço de menos de 2% no reajuste salarial, mas ainda assim com grande prejuízo para a categoria, é a única novidade da segunda proposta de acordo coletivo feita pela Cerb em negociação realizada na última quarta (10). Como é muito ruim, essa proposta, assim como aconteceu com a primeira, foi rejeitada por unanimidade e recebeu protestos dos (das) trabalhadores (as) em assembleias realizadas na última quinta (11), em Salvador e Feira de Santana.

Não apenas isso: revoltados (as) com essa proposta horrorosa, eles (elas) decidiram fazer uma paralisação de advertência, por 24 horas, nesta quarta (17). É para mostrar à direção da empresa que estão dispostos (as) à luta por um acordo coletivo decente.

Dessa vez, a proposta contempla reajuste de 8,17% (está abaixo do INPC, que foi 8,34%), e mesmo assim parcelados em duas vezes, sendo 4,5% em julho e mais 3,51% em novembro, ambas as parcelas sem retroatividade. Além disso, continua sem aceitar o reajuste sobre os benefícios, exceto para os



que estão atrelados ao menor salário praticado pela empresa, e não aceita sequer discutir cláusulas novas.

Na primeira proposta a Cerb havia oferecido reajuste salarial de 6,41%, sendo 3,5% em junho e 2,812% em novembro, também sem retroatividade, mantendo a restrição ao reajuste dos benefícios e também sem aceitar cláusulas novas. Portanto, de uma proposta para outro há um avanço irrisório, longe da expectativa da categoria que vem amargando baixos salários e o peso da inflação para o custeio da família. O “prato” continua bastante indigesto.

Os trabalhadores (as) decidiram manter as negociações e o reajuste mínimo é o INPC (8,34%), e mais ganho real de salário. Além disso, querem discutir com a empresa cláusula por cláusula, especialmente as dos benefícios de ordem econômica, seguindo a pauta de reivindicações apresentada à Cerb no começo da campanha salarial.

PLANO EM BANHO MARIA – Prevista para acontecer em 29 de maio, a reunião da comissão que discute a revisão do planos e salários foi adiada porque a empresa que estudava alguns ajustes. Um deles diz respeito às promoções: o plano que a Cerb fez propõe promoções de quatro em quatro anos, condicionada à existência de caixa financeiro. A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego diz que o prazo é de dois em dois anos.

É um impasse que não se sabe quando vai terminar, assim como o que acontece na comissão que estuda melhorias na gratificação de férias. Nesta, o problema é que, tal como exposto na proposta de acordo coletivo, a empresa não aceita avanços que resultam em impacto financeiro.

Quanto ao plano de saúde, que continua sendo operado pela Golden Cross até outubro, a Cerb informa que, por orientação do governo, poderá manter uma operadora privada, mas desde que o custo do contrato não seja superior ao que seria com o Planserv, o plano que atende os servidores públicos estaduais.

Foz Jaguaribe segue receita do grupo e oferece 7% de reajuste

Seguindo o receituário de outras duas empresas do grupo (Cetrel S/A e DAC), a Foz Jaguaribe, em negociações na semana passada, fez proposta de 7% de reajuste no salário e demais benefícios de ordem econômica, o que foi rejeitado pelo Sindicato. Ela propõe apenas dois auxílios: para pessoa com deficiência, e até 16 anos, de R\$ 300,00, e o funeral, de R\$ 4.400,00. É pouco para uma empresa que tem alto lucro, e lucro garantido, empregando pouca gente e pagando um salário baixo. Até aqui ela vem negando auxílios importantes, como o de creche, material escolar e educação.

Com a rejeição da proposta, o Sindicato agora fará uma contraproposta na próxima negociação, ainda a ser marcada. Mas já estão fechadas diversas cláusulas, entre as similares e idênticas: piso salarial, licença vestibular; registro de frequência, retorno ao trabalho, repouso semanal/proibição de desconto, férias/início, substituição/interinidade, transporte, medicina do trabalho, perfil profissiográfico previdenciário, proteção à mulher; prevenção ao alcoolismo e dependência química, indenização por morte ou invalidez permanente, acidente/readaptação funcional, proteção coletiva, informações de riscos, riscos/advertência, envio de CAT's, acesso dos dirigentes sindicais, contribuição assistencial, avaliação ambiental e multa.

LUMINA NO MESMO CAMINHO – Para não fugir à regra, ainda na semana passada a Cetrel Lumina também propôs reajuste de 7% para o salário e demais benefícios. O Sindicato rejeitou e ficou de marcar assembleia para avaliar a campanha salarial. Também foi iniciada a discussão sobre exames específicos para operadores (as) para detecção de intoxicação.

Várias cláusulas foram fechadas: pagamento salarial, licença vestibular, retorno ao trabalho, dias de folga, folga por dobra administrativa, troca de turno, repouso semanal/proibição de desconto, férias/início, substituição/interinidade, transporte, perfil profissiográfico previdenciário, indenização por morte/invalidez permanente, acidente/readaptação funcional, informações de riscos, riscos/advertência, envio de CAT's, abono de faltas para eventos sindicais, remuneração e liberação de dirigentes sindicais, acesso dos dirigentes sindicais, contribuição assistencial e multa.

MAIS NEGOCIAÇÕES – Foi adiada para esta semana a negociação que seria realizada na semana passada com a Cetrel S/A e DAC. Já com a Odebrecht Ambiental a negociação será na próxima sexta (19).

“ Não é a força do gotejar da água que fura a pedra, mas sim a persistência incansável desta ação. ”

Ivan Teorilang



Nesta segunda tem seminário para discutir plano de saúde

Problemas iguais nas empresas e autarquias do setor, especialmente na Embasa e na Cerb. Tudo gira em torno do plano de saúde, algo fundamental para garantir qualidade de vida para o (a) trabalhador (a), mas cuja qualidade tem passado distante de uma assistência minimamente adequada. Por causa disso, o Sindae está promovendo nesta segunda (15), a partir das 8:30h. em nosso auditório, um seminário para discutir o assunto.

O objetivo é discutir o melhor modelo de plano, a partir das experiências observadas em empresas e órgãos públicos, justamente no momento em que a Embasa quer implantar o modelo de coparticipação

e a Cerb quer forçar a migração de uma operadora privada para o Planserv, plano que atende os servidores públicos do estado. Existem vários modelos e o Sindae sempre tem defendido o de autogestão.

Entre os palestrantes estarão o deputado federal Jorge Solla (PT-Ba), ex-secretário estadual de Saúde, Andrés Castro, da Fundação Geap (que administra planos para servidores públicos federais), Paulo César Martins, conselheiro da Petros e Diógenes Machado, da Faelba. Também estão convidados gestores da área de saúde e segurança da Embasa, Cerb e empresas do grupo Odebrecht.

Está fechado com a Emasa mais um acordo coletivo, e com novos avanços



Aprovado por maioria, mais um acordo coletivo de trabalho, garantindo avanços, está fechado com a Emasa (Itabuna). A aprovação aconteceu na última terça (9), em assembleia realizada na Estação de Tratamento de Água (ETA) e contou com a presença de empregados (as) do Escritório Operacional. Ele pode ser considerado bom, levando em conta a atual conjuntura econômica da empresa.

O acordo foi possível depois que a direção da Emasa, em negociação realizada um dia antes, aceitou passar o tiquete rejeição de R\$ 505,00 para R\$ 547,00. Até

então, o reajuste salarial estava negociado, garantindo 8,34% para repor a inflação dos últimos 12 meses, além de assegurar outras conquistas discutidas anteriormente.

Entre os avanços, está o pagamento do adicional de motociclista, a implantação do plano de cargos e salários dentro de 90 dias e comissões para o estudo da Gratificação de Incentivo à Produção (GIP) e o plano de saúde. A grande expectativa da categoria é com o plano de cargos, que já teve concluídas as entrevistas com os (as) empregados (as) e a identificação dos desvios de função, que são muitos.

TOMENota

JURÍDICO ITINERANTE

O setor jurídico do Sindicato está de novo em campo pelo interior do estado e nesta segunda (15), através do serviço "Jurídico Itinerante", estará prestando atendimento aos (às) trabalhadores (as) da Emasa (Itabuna). É o momento para quem deseja tirar dúvidas e fazer um acompanhamento mais próximo de seus processos trabalhistas. Brevemente será reprogramado o "Jurídico Itinerante" que seria realizado na semana passada na Cerb, em Feira de Santana.

ASSÉDIO MORAL

Não bastassem as péssimas condições de trabalho que enfrentam, os novos operadores do Setor de Perfuração da Cerb (Departamento de Hidrologia), em Feira de Santana, estão sofrendo assédio moral. Para humilhá-los, a chefia diz que as carteiras de motoristas deles não são legais. Talvez seja para inibi-los a exigir adicional de dupla função e que tenham à disposição veículos em condições adequadas de uso, em vez de caminhões com mais de 20, 30 anos no serviço pesado e sem manutenção adequada.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acaba de ser aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados, um projeto de lei que inclui o financiamento de projetos voltados às pessoas com deficiência entre as finalidades do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD). A proposta é dar mais eficácia às políticas públicas voltadas a essa parcela da população. O projeto ainda vai ser analisado nas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição, Justiça e Cidadania para então ser levado ao plenário.

AJUSTE EM DEBATE

Nesta quarta (17), a partir das 18 horas, haverá debate na Reitoria da Ufba (Canela) sobre a conjuntura econômica e o ajuste fiscal proposto pelo governo, com uma crítica ao discurso hegemônico. Antes haverá palestras dos professores Leda Paulani, da Universidade de São Paulo, e Luiz Filgueiras, da Universidade Federal da Bahia.

FALECIMENTOS

O ex-companheiro Antônio Pinheiro Pires, por muito tempo motorista da Embasa servindo no Queimadinho, faleceu no dia 6. Ele se aposentou por invalidez e estava afastado da empresa há 18 anos.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br



SIGA-NOS:

